



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Nos últimos dias são várias as notícias sobre problemas de sobrelotação, falta de condições e supressões sem aviso prévio de comboios entre Lisboa e Tomar.

Também nas redes sociais, na página de Facebook da CP – Comboios de Portugal, são ininterruptas as queixas de utentes desta linha:

- «Todos os dias a mesma situação! Pessoas que vão em pé desde o Entroncamento, pessoas que ficam na estação de Santarém, porque não conseguem entrar no comboio... já para não falar em questões de segurança, porque passageiros a viajar de pé são com certeza mais que os permitidos... e justificações? Zero! Não há quem se digne a justificar a quem paga mais de 200€ de assinatura o que raio se está a passar... #CP #fail»;

- «Uma empresa que trata os seus clientes como "gado para abate" não merece estar no mercado e não merece que a tratem com respeito. O IR 932 de Tomar para Sta. Apolónia vem hoje, mais uma vez, com apenas uma UTE, que ficou cheia no Entroncamento. Como vai ser quando chegarmos a Santarém? E ao Reguengo? O habitual, encher até não poder mais, como quando se manda o "gado para abater" e quem não conseguir entrar que espere pelo próximo. Do Entroncamento a Sta. Apolónia são 99km de distância, distância essa que metade dos clientes deste comboio fazem em pé! 99km... E como será se houver um acidente? Centenas de pessoas dentro de uma lata fechada, das quais muito mais de metade vai em pé? Será que a confiança da CP Comboios de Portugal nos seus comboios e na infraestrutura ferroviária está assim tão elevada? Não venham com a conversa que não há material, porque continuamos a ver comboios regionais com duas UTE's, e continuamos a ver locomotivas e carruagens paradas no Entroncamento e em Contumil. É manifesta e clara falta de gestão e de capacidade para levar em frente uma empresa desta dimensão. Vergonha é o que eu e uma parte dos clientes e dos Portugueses sentem hoje da CP - Comboios de Portugal»;

- «A VOSSA VERGONHA! Passageiros que pagam mais de 150 euros mensais em passes e que fazem a viagem durante toda a semana de pé e/ou sentado no chão da carruagem!»;

- «Conforme já é vosso conhecimento, os comboios regionais em hora de ponta ficam extremamente cheios, conforme as imagens abaixo em que um é das 05h15 (Horário de Origem Tomar) e outro às 17h45 (Horário de Origem Santa Apolónia). Já para não falar dos atrasos de 15m ou mais devido ao comboio ficar parado na sinalização ao pé de Santa Apolónia ou então perto da estação do Oriente assim como o Ar Condicionado estar desligado/fraco quando +200 Pessoas estão no comboio a arder em calor. Muitas pessoas são postas de fora do comboio em que supostamente pagaram para estar ali, e terão que aguardar +1h ou 2h para entrarem em um outro comboio e estarem em "paz" na sua viagem. [...] Muitas das carruagens regionais estão paradas no Entroncamento em que podiam ser muito utilizadas neste tipo de situações e não fazem nada para que a situação fique resolvida de um dia/semana para o outro. Isto é surreal e inexplicável de uma empresa em que transporta MILHÕES de pessoas por dia. Por favor, resolvam esta situação o mais rápido possível. Caso contrário irá haver mais pessoas que chegam aos seus postos de trabalho atrasadas, bastante».

Estes são apenas quatro exemplos do que se pode ler na caixa de comentários da página da CP – Comboios de Portugal.

É inegável o estado de calamidade em que se encontra a rede ferroviária nacional, em absoluto contraste com a imagem de modernidade que o Governo e a administração da empresa pretendem passar.

O CDS entende que o elevado prejuízo – financeiro, pessoal e profissional – que estas situações representam para os milhares de utentes que diariamente utilizam os comboios da CP – e neste caso particular, os que fazem as viagens entre Lisboa e Tomar –, exige a tomada de medidas urgentes por parte da tutela.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro do Planeamento e das infraestruturas, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Tem V. Exa. conhecimento do que diariamente se passa nos comboios que ligam Lisboa a Tomar e das situações amplamente denunciadas pelos utentes?

2- Estas situações resultam de ajustamentos nos horários?

3- Estas situações resultam de ajustamentos no número de carruagens em cada comboio?

4- Estas situações resultam da degradação e conseqüente falta de material circulante para responder à procura e ao número de utentes da linha?

5- Tendo em conta os graves prejuízos – financeiro, pessoal e profissional – dos utentes que mensalmente compram passes, cujo elevado preço não corresponde, de todo, ao serviço prestado, que medidas estão a ser tomadas para resolver com urgência esta situação?

Palácio de São Bento, 24 de outubro de 2018

Deputado(a)s

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

HELDER AMARAL(CDS-PP)